



EDITORIAL EDITORIAL

Vânia Aparecida Costa

Apresentar o número 10 da Revista **Perspectivas em Políticas Públicas** mostrou-se uma tarefa de muita responsabilidade, pois este periódico se destaca por duas dimensões que se interrelacionam: a primeira, por cobrir uma temática de uma Faculdade recente na UEMG, políticas públicas e a segunda por circular entre sujeitos e instituições que produzem e implementam estas políticas. Desta forma, a validação dos artigos por seus pares e sua circulação em espaços acadêmicos, condições básicas para sua qualidade, são ampliados com o acesso de outros leitores e, portanto, de outras vozes.

Nessa direção, o primeiro artigo, *A política de ciência, tecnologia e inovação na formação do sistema nacional de inovação* de Adelaide Maria Coelho Baêta, Ivan Beck Ckagnazaroff, Flávia Maria Coelho Baêta e Reginaldo de Jesus Carvalho Lima, traz para o leitor uma dimensão teórico-conceitual que orienta definições de uma política de inovação. Assim, os autores trabalham uma perspectiva da política pública ao partirem do princípio que se pode constatar, na formulação da política de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil, ou seja, no esforço de aproximação do setor produtor de ciência (Universidades e Centros de Pesquisa) com o setor empresarial, embora ainda sejam incipientes os estímulos à construção interativa do conhecimento no contexto de sua aplicação. A análise dos autores centra-se, então, em dois modos que caracterizam distinções na transformação no processo de produção do conhecimento, o que possibilita ao leitor a construção de elementos importantes para a compreensão do valor do conhecimento em rede e do conhecimento local. O artigo apresenta, nesta direção, uma análise do Programa de Apoio à Pesquisa nas Empresas.

Outra perspectiva da política pública, focada neste número, são as vozes de sujeitos que são parte integrante de uma política pública, os garis. Cabe destacar a importância tanto do tipo de pesquisa realizada quanto a opção por escutar e produzir sentido para as vozes dos garis, buscando identificar as representações sociais para o trabalho que realizam. *O significado do trabalho para os garis: um*

estudo sobre representações sociais, de Fernanda Tarabal Lopes, Ana Alice Duarte Maciel, Alexandre de Pádua Carrieri, Derli de Souza Dias e Ivana Benevides Dutra Murta, faz uma análise linguística do discurso a partir, principalmente, de uma concepção de linguagem que veicula uma ideologia e que, portanto, exige que seja compreendida a fim de se depreender suas determinações ideológicas. A partir das categorias básicas de análise, trabalho e representação, o artigo coloca o leitor diante de questões como preconceitos relacionados ao “lixo” e ao “lixeiro”.

Ainda, na perspectiva da inovação, o artigo *Reflexões sobre o mestrado profissional*, de Adelaide Maria Coelho Baeta, Vanessa Padrão de Vasconcelos Paiva e Reginaldo de Jesus Carvalho Lima, traz para o leitor elementos para se pensar o redirecionamento da política educacional, de modo a orientar a pesquisa acadêmica e gerar impacto positivo no processo de produção de bens e serviços a partir de uma reflexão sobre a criação dos mestrados profissionais e o seu papel em uma nova economia.

Em uma outra perspectiva de análise, inclui-se o artigo *Subsídios para análise de participação e de capital social em conselhos de políticas públicas* de Cynthia Rúbia Braga Gontijo e de Carmem Lúcia Freitas de Castro ao trazer para o foco concepções e dimensões históricas da formação dos conselhos. A análise se amplia ao buscar, na categoria capital social, um importante caleidoscópio para se compreender a participação nos conselhos e os desafios que a relação sociedade/estado nos apresenta, a formação de conselheiros.

12

Essas perspectivas são ampliadas com dois pontos de vista sobre a política pública. Um, destacando a importância da produção e publicação do Dicionário de Políticas Públicas, organizado pelos professores Carmem Lúcia Freitas de Castro, Cynthia Rúbia Braga Gontijo e Antônio Eduardo de Noronha Amabile. O dicionário apresenta um foco mais macro, abrangente, pois reúne “algumas reflexões, conceitos, pontos de vistas e ideologias sobre o que chamamos de ideais de condições e possibilidades democráticas, cidadãos e universais, que se materializam como direitos e são demandados ao Estado que os concretiza por meio de políticas públicas, para um enfrentamento a tantas condições adversas que ora se materializa”. Para a UEMG, uma obra como esta confirma o seu compromisso social como uma universidade pública.

Outro ponto de vista nos é apresentado pelas autoras, Dalvonete Aparecida dos Santos e Darli de Souza Dias, no texto *Intersetorialidade: o desafio de uma nova arquitetura de gestão em Betim*. A partir da

experiência da Educação Integral em Betim, um foco mais micro da implementação de uma política pública com uma perspectiva intersetorial, as autoras sinalizam que a arquitetura de gestão, pautada na intersetorialidade, quando bem concebida, planejada e conduzida, tem a capacidade de criar e apoiar a estrutura institucional encarregada de otimizar o plano específico de implementação do Programa Escola da Gente Educação Integral.

Enfim, podemos partilhar a nossa leitura deste número da Revista PPP chamando a atenção para as possibilidades de debates, de reflexões e de diálogos que poderão se constituir na interação com temas e perspectivas tão atuais e importantes sobre a política pública.

Vânia A. Costa

Presentar el número 10 de la revista Perspectivas en Políticas Públicas resultó ser una tarea de gran responsabilidad, porque esta revista se destaca por dos dimensiones que están interrelacionadas: la primera, por cubrir una temática reciente en la UEMG, políticas públicas; y la segunda, que circula entre las personas e instituciones que producen y aplican estas políticas. Por lo tanto, la validación de los artículos por sus pares y su circulación en espacios académicos son condiciones básicas para su calidad, son ampliados por el acceso a otros lectores, y por lo tanto, a otras voces.

En este sentido, el primer artículo, *La política de ciencia, tecnología e innovación en la formación del sistema nacional de innovación*, Adelaide Baeta Maria Coelho, Ivan Beck Ckagnazaroff, Flávia Maria Coelho Baeta y Reginaldo Carvalho de Jesús Lima, trae al lector una dimensión teórico conceptual que orienta definiciones de una política de innovación. Así los autores trabajan una perspectiva de la política pública a partir del principio de que se puede constatar, en la formulación de la política de Ciencia, Tecnología e Innovación en Brasil, es decir, en el esfuerzo para aproximar el sector productor de ciencia (Universidades y Centros de Investigación) con el sector empresarial, a pesar de los estímulos, aún incipientes en la construcción interactiva del conocimiento en el contexto de su aplicación. El análisis de los autores se centra, entonces, en dos modos que caracterizan las distinciones de transformación en el proceso de producción del conocimiento, lo que permite al lector construir elementos importantes para comprender el valor de la red

de conocimiento y el conocimiento local. El artículo presenta, en este sentido, un análisis del Programa de Apoyo a la Investigación en Empresas.

Otra perspectiva de la política pública está direccionada en este número, las voces de las personas que son parte integral de las políticas públicas: los barrenderos. Cabe destacar la importancia tanto del tipo de investigación como la opción de escuchar y producir sentido a las voces de los barrenderos de calle con el fin de identificar las representaciones sociales sobre el trabajo que realizan. *El significado del trabajo para los barrenderos: un estudio sobre las representaciones sociales* de Fernanda Tarabal Lopes, Ana Alicia Duarte Maciel, Alexandre de Padua Carrieri, Derli de Souza Dias e Ivana Dutra Benevides Murta, hace un análisis lingüístico del discurso a partir de una concepción del lenguaje que expresa una ideología y por lo tanto requiere que sea comprendida con el fin de inferir sus determinaciones ideológicas. A partir de las categorías básicas de análisis y la representación laboral, el artículo pone al lector en temas como los prejuicios relacionados con la "basura" y el "basurero".

14

Desde el punto de vista de la innovación, el artículo *Reflexiones sobre el master profesional* de Adelaide Maria Coelho Baeta, Vanessa Padrao de Vasconcelos Paiva y Reginaldo de Jesús Carvalho Lima, lleva al lector a pensar en los elementos de la redirección de la política educativa, con el fin de guiar la investigación académica y generar un impacto positivo en el proceso de producción de bienes y servicios a partir de una reflexión sobre la creación de la maestría profesional y su papel en la nueva economía.

En otra perspectiva de análisis, se incluye el artículo *Subsidios para el análisis de la participación y el capital social en los consejos de políticas públicas*, Cynthia Rúbia Braga Gontijo y de Carmen Lucia Freitas de Castro, traen como foco las concepciones y las dimensiones históricas en la formación de los consejos. El análisis se extiende al buscar, en la categoría capital social, un caleidoscopio importante para entender la participación en los consejos y de los desafíos que la sociedad / estado nos presenta, la formación de consejeros.

Estas perspectivas son ampliadas con dos puntos de vista sobre la política pública. Uno, destaca la importancia de la elaboración y publicación del Diccionario de Políticas Públicas, organizado por los profesores Carmen Lúcia Freitas de Castro, Cynthia Rúbia Braga Gontijo y Antonio Eduardo de Noronha Amabile. El diccionario tiene un macro enfoque, más integral, ya que cumple con "algunas ideas,

conceptos, puntos de vista e ideologías acerca de lo que llamamos de ideas de condiciones y posibilidades democráticas, ciudadanas e universales, que se materializan como derechos y exigen del Estado la concretización a través de las políticas públicas para hacer frente a tantas condiciones adversas que a veces materializa”. Para la UEMG, una obra como ésta confirma su compromiso social como universidad pública.

Otro punto de vista nos presentan las autoras Dalvonete Aparecida dos Santos y Darly de Souza Dias, en el texto *Intersectorial: el desafío de una nueva arquitectura de gestión en Betim*. A partir de la experiencia de la Educación Integral en Betim, un foco más micro de implementación de políticas públicas con una perspectiva intersectorial, las autoras indican que la arquitectura de gestión, con base intersectorial, cuando está bien concebida, planificada y llevada a cabo, tiene la capacidad de crear y apoyar la estructura institucional encargada de optimizar el plan específico para aplicar el Programa Escuela de la Gente Educación Integral.

Por último, compartimos nuestra lectura de este número de la Revista PPP, llamando la atención sobre las posibilidades de discusiones, debates, reflexiones y diálogos que pueden constituirse en la interacción con temas y perspectivas tan actuales e importantes sobre la política pública.

